

Imagens de um povo esquecido

Dentro das comemorações do Dia do Índio, o fotógrafo Tadeu Vilani apresenta exposição sobre guaranis

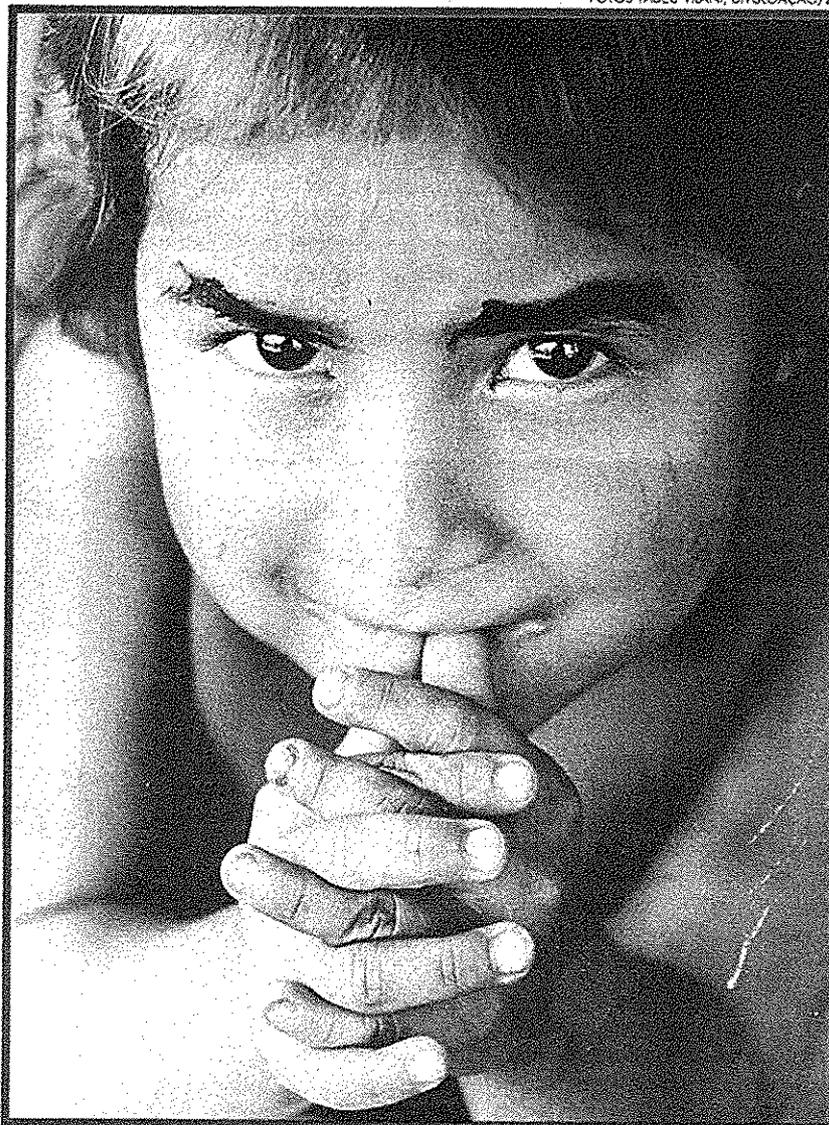
CARLOS ETCHICHURY
Casa Zero Hora/Missões

Desde o último sábado, está em cartaz na sacristia das Ruínas de São Miguel a mostra *Fotografia de Guarani - Nosso Povo Esquecido*, de Tadeu Vilani. São 25 fotos que registram como vivem os índios guaranis na província de Misiones, na Argentina, e em São Miguel das Missões, no noroeste gaúcho. A partir das lentes de Vilani, os frequentadores do sítio arqueológico das Ruínas de São Miguel poderão constatar a situação de miséria dos índios, fruto de quase cinco séculos de dominação branca. Junto com a mostra, está sendo realizada uma exposição de artesanatos confeccionados pela comunidade indígena guarani.

Fotógrafo free lance há quase três anos da Casa Zero Hora/Missões, em Santo Ângelo, Vilani tomou conhecimento da realidade das comunidades indígenas ao longo da sua atividade profissional. Ficou revoltado com o que descobriu. Como acompanhava os índios apenas pelos livros, não imaginava que o grau de degradação fosse tão violento. Vilani decidiu colocar o seu talento a serviço da causa indígena - lembrada por poucos nos dias atuais - a fim de demonstrar à sociedade o drama de um povo que está em vias de se extinguir:

- Acho que devemos respostas aos índios, que habitavam o Brasil muito

FOTOS TADEU VILANI, DIVULGAÇÃO/ZH



antes do que nós, e hoje, em muitos casos, não têm sequer um espaço físico definido. E quando têm, funciona como uma espécie de segregação, porque não lhes são garantidas as mínimas condições de vida - argumenta.

Filho de uma dona de casa e de um barbeiro, Vilani, aos 34 anos, diz que busca seguir o exemplo paterno. Sem esconder o orgulho, ele conta que seu avô, hoje aposentado, com frequência largava a sua barbearia, dentro do Exército, e saía para ajudar a Igreja Católica nas áreas sociais. Vilani esclarece que a exposição não lhe pertence:

- Ela é do povo guarani. Eu só captei os fragmentos de uma realidade social que precisa ser denunciada - ressalta.

A exposição *Fotografia de Guarani - Nosso Povo Esquecido* é uma promoção da Casa Zero Hora/Missões, com apoio da ONG Tekoá, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico da Humanidade Nacional (Iphan) e URI/Missões.

O QUE: mostra *Fotografia de Guarani - Nosso Povo Esquecido*, de Tadeu Vilani

QUANDO: até 18 de maio, diariamente (das 9h às 12h e das 14h às 18h)

ONDE: na antiga sacristia da igreja das Ruínas de São Miguel, em São Miguel das Missões

QUANTO: entrada franca

